



COMISSÃO DE TRABALHO

REQUERIMENTO N° ____, DE 2025

(Do Sr. Reimont)

Requer a realização de debate público para discutir o funcionamento do sistema financeiro e seus impactos nas relações de trabalho da categoria bancária e no atendimento a clientes e usuários, com reflexo em toda população.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizado um Debate Público, no âmbito desta Comissão, para debater no Rio de Janeiro, o funcionamento do sistema financeiro, o atendimento aos clientes e usuários, mudanças advindas do uso de novas ferramentas tecnológicas e alterações regulamentares por parte do Banco Central que impõe, por um lado, impactos diretos referentes a relações de trabalho e, por outro, perda de arrecadação por parte do governo.

Para tanto, sugerem-se os seguintes convidados:

- 1 – Deputada Estadual Elika Takimoto,
- 2 – Presidente da Contraf-CUT Sra. Juvandia Moreira,
- 3 – Presidente da Federa-RJ Sra. Adriana Nalezzo,
- 4 – Presidente da Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro Sr. José Ferreira,
- 5 – Técnico do DIEESE Sr. Gustavo Carvaza,
- 6 – Professor Dr. Moisés Marques.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento tem como objetivo trazer o debate público para sociedade, e assim, juntos entendermos que tipo sistema financeiro queremos?



* C D 2 2 5 4 0 2 9 3 7 0 5 0 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Reimont - PT/RJ

Apresentação: 24/03/2025 11:36:16.203 - CTRAB

REQ n.8/2025

Tendo em vista que, essa pergunta diz respeito não só à categoria bancária, mas como aos governos e a toda população. Pois com o surgimento de novas instituições financeiras, que fogem do enquadramento do sistema bancário e que aproveitam para não se submeterem à legislação atual, evidencia que, esse é um problema real e grave. Representando assim, para os bancários e bancárias a precarização das relações de trabalho, sem qualquer ressalva através de direitos trabalhistas. Para os governos, sobreleva a redução do recolhimento de impostos, o que impacta nos recursos para execução de políticas públicas sociais. E já para população, gera a dificuldade de atendimento e a um maior risco em relação ao sigilo sobre o processamento de seus dados pessoais. Além disso, também diminui o acesso às políticas públicas e benefícios. Ou seja, quem ganha com a chamada uberização do sistema financeiro são só os empresários que estão à frente dos bancos de plataformas digitais e fintechs.

Portanto, pensando nisso e para discutir esse quadro complexo, contamos com a ajuda da Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Rio de Janeiro – Federa-RJ, para apresentarmos os dados relativos ao tema e contaríamos também com a presença de representantes da categoria bancária, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE e de outros interessados a respeito do tema.

Sala das Sessões, 24 de março de 2025

Deputado Reimont Luiz Otoni
PT/RJ

